



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Dor Em Recém- Nascidos De Muito Baixo Peso Internados Em Uti Neonatal - Qual A Percepção Dos Pais?

Autores: FERNANDA CRISTINA KREMER SANTOS (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), NATHÁLIA DE SOUZA CRUZ, MARINA CAPAVERDE KELLER, REGINA PAULA GUIMARÃES VIEIRA CAVALCANTE DA SILVA

Resumo: Introdução: A presença dos pais nas unidades de cuidado intensivo neonatal é crucial para construção do vínculo e favorece uma melhor evolução clínica do bebê. Muitos pais, porém, não sabem reagir diante da dor do filho, dificultando seu manejo. Objetivos: Verificar a percepção de dor, do uso de medidas de conforto e analgesia nos recém-nascidos de muito baixo peso (1500g) internados uma UTIN (unidade de terapia intensiva neonatal) por parte dos pais/responsáveis, assim como seu conhecimento sobre o assunto. Métodos: Trata-se de um estudo observacional, prospectivo e descritivo, realizado em um hospital público terciário durante o período de 10/07/18 a 31/07/18. Foram aplicados questionários validados aos responsáveis dos neonatos de muito baixo peso internados na UTIN após a assinatura do Termo de Consentimento por eles. Na análise, as variáveis 8203,8203,quantitativas foram expressas por média, mediana e desvio padrão e as variáveis 8203,8203,qualitativas foram expressas por frequências e porcentagens. Resultados: Foram respondidos 10 questionários e 8 identificaram-se como a mãe do neonato. A média de idade foi de 28 anos (+-4,4) e a maior parte possuía apenas ensino fundamental completo. Sete pais avaliaram seus bebês como não graves e apenas 4 afirmaram que o bebê sente dor. Em uma escala de 0 (sem dor) a 10 (pior dor), eles analisaram uma média de dor neonatal 1 com mediana de 0. Sobre o alívio da dor, 8 receberam alguma instrução verbal e 3 receberam essas informações diariamente, quase sempre orientados pela equipe de enfermagem. A analgesia não farmacológica por eles mais utilizada foi enrolamento, com percepção de diminuição da dor neonatal. Metade dos pais afirmaram que seu bebê fez uso de analgesia farmacológica, notando uma melhora significativa da dor. O grau de satisfação com a UTIN apresentou uma média de 8 (+-3). Conclusão: Percebe-se pouco conhecimento dos pais acerca de dor neonatal levando-os a subestimar a dor de seu bebê. Apesar disso, mostram-se satisfeitos com as medidas de conforto e analgesia realizadas. A participação ativa dos pais no entendimento e manejo da dor neonatal pode ser benéfica no tratamento.